



## O Evento “Ciclo de Saberes: experiências com o ensino de Sociologia no curso de licenciatura em Ciências Sociais da UFMT”, Cuiabá/MT

Silvana Maria Bitencourt<sup>1</sup> - silvana\_bitencourt@yahoo.com.br

Francisco Xavier Freire Rodrigues<sup>2</sup> - fxsociologo@yahoo.com.br

### **RESUMO**

O projeto “Ciclo de Saberes Experiências com o Ensino de Sociologia” tem como objetivo principal ampliar o diálogo entre os estudantes de licenciatura do curso de Ciências Sociais e os professores da rede pública estadual e federal. Objetiva também refletir sobre as experiências dos discentes a partir dos estágios nas escolas e na atuação como bolsistas por meio do Programa de Iniciação à Docência (Pibid). Trata-se de um evento que consistiu em uma atividade de extensão que se estruturou em termos de palestras, Grupos de Trabalhos, Oficinas e relatos de experiências.

### **PALAVRAS-CHAVE**

Ensino de Sociologia. Escola. Professor. Estudante. Licenciatura.

### **ABSTRACT**

The “Cycle of Knowledge Experiences Sociology of Education” aims to increase dialogue between the students of Degree of Social Sciences Course and teachers of state and federal

1 Doutora em Sociologia Política pela Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC e professora do departamento de Sociologia e Ciência Política e do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT.

2 Doutor em Sociologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS e professor do departamento de Sociologia e Ciência Política e do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT.

public as well as reflect on the experiences of students from the stages in schools and in acting as fellows through the undergraduate program (PIBID). It is an extension activity consisting lectures, working groups, workshops and experience reports.

### **KEYWORDS**

Sociology of Education. School. Teacher. Student. Graduate.

## Relato de experiência

O evento “Ciclo de Saberes: Experiências com o Ensino de Sociologia no Curso de Licenciatura em Ciências Sociais da UFMT” ocorreu entre os dias 22 e 23 de agosto de 2014, por uma iniciativa da coordenação do Curso de Licenciatura em Ciências Sociais em parceria com o Programa de Iniciação à Docência (Pibid/Capes), tendo como público alvo professores da educação básica, estudantes de graduação e pesquisadores da área de Sociologia da Educação. A criação deste evento deu-se a partir de alguns desafios apresentados pelo contexto dos cursos de licenciatura em Ciências Sociais no Brasil. Uma vez que a disciplina de Sociologia no ensino médio historicamente tem se apresentado a partir de uma história de avanços e recuos no currículo, da inexpressividade numérica de professores habilitados em ciências sociais, considerando a demanda das escolas por esta disciplina, e os limites para se construir um consenso entre os professores sobre os conteúdos sociológicos que devem ser ministrados no ensino médio (BITENCOURT, 2013).

Além dos desafios de ordem específica, também justificamos a necessidade deste evento por algumas implicações de ordem geral, que tendem a ocorrer no cotidiano escolar relativas à profissão de professor na atualidade. Entre estas implicações, destacam-se: a questão do uso do tempo na escola para ministrar aulas, as funções administrativas, estas que envolvem atividades extras para os professores na escola, entre outros aspectos relativos às condições do trabalho docente na atualidade. Além da profissão de professor, necessitar passar por experiências práticas a fim de se constituírem enquanto identidade profissional conhecida e reconhecida entre seus pares no cotidiano escolar (TARDIF; RAYMOND, 2000).

Partindo da representação atrelada aos licenciados, podemos verificar que: esta sofre o estigma de ser uma formação destinada somente a “dar aulas”, ou seja, treinar recursos humanos para transmitir conhecimento na educação escolar, logo sem necessidade de apreensão de metodologias para lidar com o ensino como objeto de pesquisa.

Esta representação não apenas tende a reforçar a ideia que os bacharéis serão os futuros pesquisadores e os licenciados os professores da educação básica, mas também contribui para os próprios licenciados alimentarem esta representação no processo de construção de suas identidades profissionais, não associando a sua prática docente à possibilidade de pesquisar, portanto refletir sobre a educação e a sociedade a fim de aprimorar suas metodologias e escolhas de materiais didáticos para a aula de Sociologia (CAREGNATO; CORDEIRO, 2014).

Neste sentido, o evento Ciclo de Saberes objetivou também superar os desafios vivenciados pelos graduandos e graduados referentes à consolidação da identidade do Curso de Licenciatura em Ciências Sociais e os rumos que esta formação tem apresentado na atualidade para estudantes, profissionais e pesquisadores da educação básica e superior, compartilhando da proposta de Edgar Morin que a mudança mais difícil reside ainda na mudança de nossas mentalidades (MORIN, 2007). Assim sendo, trazemos para o debate os desafios práticos, teóricos e epistemológicos referentes ao “ser professor de Sociologia” para o atual contexto do século XXI.

Atendendo a estas necessidades, o Ciclo de Saberes constituiu-se a partir de questões que tocam a interação entre Universidade e comunidade escolar. Partindo destes pressupostos motivados pela interação e constituição de uma nova identidade para a licenciatura em Ciências Sociais, o evento foi organizado nos dias 22 e 23 de agosto de 2014. No dia 22 tivemos a abertura oficial, logo em seguida foi apresentada a mesa redonda: “Os projetos de Pesquisa/ Extensão a partir da abordagem das Ciências Sociais”, de acordo com a figura 1. Nesta mesa

participaram o atual coordenador do Pibid de Sociologia, um professor da UFMT, pesquisador das políticas culturais e do Cinema e mais três professores de Sociologia. Esta mesa refletiu sobre as metodologias e o ensino de Ciências Sociais nas escolas, as táticas construídas pelos docentes para motivarem seus estudantes como: a introdução de novas tecnologias, por meio do uso de imagens e cinema em sala de aula, tornando as aulas mais atrativas, logo motivadoras.

Figura 1: Mesa Redonda 1:  
“Projetos de Pesquisa/extensão  
a partir da abordagem das  
ciências sociais”

Fonte: Pibid/sociologia/UFMT



Na mesa redonda 2 intitulada: “Condições de trabalho docente nas instituições federais e estaduais de ensino”, participaram dois professores de Sociologia do Instituto Federal de Mato Grosso, a coordenadora do curso de licenciatura em Ciências Sociais, uma das professoras que ministra as disciplinas específicas da Licenciatura há 10 anos no curso de Ciências Sociais e uma graduada em Ciências Sociais que defendeu um trabalho de conclusão de curso sobre as condições de trabalho dos professores de Sociologia. A reflexão nesta mesa partiu das táticas para lidar com o tempo de preparação de aulas e as demais funções que os professores acabam exercendo nas escolas hoje. Destacou também problemas e dificuldades apresentados pelos professores e experiências positivas que foram compartilhadas com os graduandos do curso, pois um número significativo de egressos do curso de Ciências Sociais da UFMT está atualmente atuando como docente efetivo nos Institutos Federais de Educação Ciência e Tecnologia e nas escolas estaduais, municipais e particulares no Estado do Mato Grosso. Os resultados dessa atividade foram muito positivos, conforme relatos dos participantes em conversas informais sobre o evento.

Figura 2: Mesa Redonda 2:  
“Condições de trabalho docente  
nas instituições federais e  
estaduais de ensino”

Fonte: Pibid/sociologia/UFMT



Foram organizados dois grupos de trabalhos (GTs). No GT 1, intitulado: “relatos de experiências nas escolas cuiabanas”, participaram estudantes estagiários das escolas da rede pública de Cuiabá e professores da rede pública. No GT 2: “Pibid, pesquisa e a produção de material didático de Sociologia”, participaram bolsistas do Programa de Iniciação à docência - (Pibid) e professores da rede pública.



Figura 3: Grupos de trabalho  
Fonte: PBID/sociologia/UFMT

Em relação aos grupos de trabalho, estes contribuíram para promover o diálogo entre estudantes e professores ativos no ensino de Sociologia, enfatizando a carência e a qualidade dos materiais didáticos utilizados no ensino de Sociologia. Verificamos que o perfil do estudante de licenciatura precisa ser estudado e historicizado, mas também reatualizado a partir das discussões de autores que problematizam a dicotomia entre pesquisa e ensino. Assim como, questionam a visão equivocada dada ao licenciado pautada ainda em uma formação destinada somente a ministrar aulas, assumindo uma postura altamente técnica ou vinculada a modelos de ensino/aprendizagem muito próximos aos da Pedagogia. Modelos, ainda muito presentes na mentalidade de parte dos professores do curso de Ciências Sociais.

Desta forma, concluímos que necessitamos investigar quais são os discursos que não apenas reproduzem o desprestígio da licenciatura em Ciências Sociais, mas também qual o entendimento dos estudantes, ou seja, os futuros professores de Sociologia, sobre como é constituída a carreira docente. Considerando, esta atividade científica realizada na escola e fora dela, tendo a escola como um espaço onde ocorrem diversas manifestações culturais e sociais. Assim, buscando complexificar discussões e reflexões sobre a formação docente e a diversidade na escola.

Na mesa sobre “projetos de extensão no curso de Ciências Sociais”, identificou-se a necessidade dos estudantes de licenciatura pesquisarem as metodologias das Ciências Sociais disponíveis para lidar com imagens, sons e vídeos, uma vez que os docentes utilizam filmes e imagens nas aulas. Nesse sentido, foi recomendado materiais sociológicos para fazer estas leituras. A partir das observações de campo na aula de Sociologia relatadas pelos estagiários e bolsistas Pibid e das falas dos participantes destas duas mesas redondas compostas por professores de Sociologia, verificamos também a necessidade de se investigar a respeito do uso do livro didático de Sociologia nas escolas, avaliando que há dificuldade/resistência para o professor de Sociologia utilizar estes livros distribuídos gratuitamente pelo Ministério da Educação. Segundo os comentários dos próprios professores, os conteúdos apresentados nos livros didáticos não são suficientes para ensinar Sociologia no nível médio, o que tem feito o professor, muitas vezes, procurar outros materiais didáticos a fim de aprimorar suas aulas para assim estimular o interesse dos discentes na sua disciplina. A melhora na produção e seleção de recursos didáticos foi um aspecto destacado nesse debate.

Finalizando, constatamos que tivemos resultados positivos do evento: “Ciclo de Saberes: Experiências com o ensino de Sociologia na licenciatura em Ciências Sociais”, evidenciados por meio de uma avaliação que expressou abertura da comunidade para discutir seu saber prático no espaço da Universidade e dos acadêmicos que se comprometeram a ir mais à escola para dialogar, assim socializando os saberes e experiências entre Universidade e comunidade, portanto fortalecendo o trabalho de Extensão. Os objetivos do evento foram alcançados, pois a troca de experiências, o intercâmbio acadêmico-científico, o debate de ideias e a produção de conhecimentos são evidentes como resultados deste evento. Hoje, temos mais parcerias com professores da rede pública, esses que nos procuram a fim de dialogar sobre Sociologia, escola, condições de trabalho docente, qualificação profissional, entre outros assuntos, que vivenciamos cotidianamente no trabalho com formação docente.

## Referências

BITENCOURT, S. M. **Quando o campo é na escola: percepções de alunos (as) de ensino médio sobre a sociologia e seus professores em Cuiabá (MT)**. In: X Reunião de Antropologia do Mercosul, Córdoba. Situar, atuar e Imaginar: Antropologias do Cone sul. Córdoba: Auspícia, 2013.

CALDAS, A; KUENZER, A. **Trabalho docente: comprometimento e desistência**. In: FIDALGO et ali (org). **A intensificação do trabalho docente**. Tecnologias e Produtividade. Campinas: Papyrus, 2009.

CAREGNATO, C.E; CORDEIRO, V. C. **Campo científico-acadêmico e a disciplina de sociologia na Escola**. Educação & Realidade, Porto Alegre, v. 39, n. 1, 2014.

MORIN, E. **Introdução ao pensamento complexo**. Porto Alegre: Sulina. 3ª ed. 2007.

TARDIF, M.; RAYMOND, D. **Saberes, tempo e aprendizagem do trabalho no magistério**. Educação & Sociedade, ano 21, n.73, 2000.